



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## A ALTURA DE RESÍDUO ALTERA A DINÂMICA DE PERFILHAMENTO DO CAPIM TANZÂNIA NO NORDESTE PARAENSE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**GOMES; Izabella Cordeiro da Costa Gomes<sup>1</sup>, FILHO; Nauara Moura Lage<sup>2</sup>, VALE; Wanderson Dias<sup>3</sup>, SILVA; Thiago Carvalho da<sup>4</sup>, SILVA; Wilton Ladeira da<sup>5</sup>**

### RESUMO

A intensificação da produção animal em pastagens visa o aumento da produtividade de forma sustentável. Nesse contexto, a região Norte apresenta grande potencial devido à disponibilidade de áreas de pastagens degradadas, bem como condições climáticas favoráveis ao crescimento de gramíneas, como período chuvoso mais longo e temperaturas elevadas durante todo o ano. Assim, objetivou-se avaliar o efeito da altura de resíduo sobre a dinâmica de perfilhamento do capim *Megathyrus maximus* cv. Tanzânia em dois períodos do ano no nordeste Paraense. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial 5×2 para a avaliação de alturas de resíduo (AR) de 15; 25; 35; 45; e 55 cm entre dois períodos do ano (PA) (seco e chuvoso), com seis repetições. As avaliações foram feitas em uma touceira por parcela. Após o nivelamento inicial foi feita a identificação de todos os perfilhos contidos na touceira, com auxílio de arames coloridos, sendo denominados de geração zero, e a cada corte das parcelas foi feita a contagem dos perfilhos mortos e os novos eram identificados com arames de cor diferente. Após as coletas de campo, foi possível calcular a taxa de aparecimento de perfilhos (TAP), taxa de mortalidade de perfilhos (TMP), taxa de sobrevivência de perfilhos (TSP) e o índice de estabilidade da pastagem (IEP). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias de AR foram comparadas por contrastes polinomiais, enquanto as médias de PA foram comparadas pelo teste de t, utilizando o programa estatístico SAS, considerando  $P < 0,05$  como nível de significância. Houve interação da AR com o PA ( $P < 0,05$ ) somente para a TMP. A TMP apresentou decréscimo linear em ambos os PA ( $P < 0,05$ ), sendo a maior mortalidade nas intensidades altas diferindo ( $P < 0,05$ ) somente nas AR de 15 e 25 cm, sendo maior no período chuvoso. Foi observado efeitos de AR para as variáveis TAP, TSP e IEP ( $P < 0,05$ ), porém, apenas as TAP e TSP apresentaram efeitos de PA ( $P < 0,05$ ). Para IEP, observou-se apenas efeito de AR ( $P < 0,05$ ), com decréscimo linear em função da AR. Para as variáveis TAP e TSP, observou-se efeito de AR ( $P < 0,05$ ) e de PA ( $P < 0,05$ ). Houve redução linear na TAP com o aumento de AR ( $P < 0,05$ ), para a TSP também foi observado efeito linear ( $P < 0,05$ ). TAP apresentou maiores valores no período chuvoso, enquanto a TSP apresentou maiores valores no período seco. Conforme ocorre a diminuição da AR, o perfilhamento aumenta. Entretanto, no período chuvoso é possível diminuir a AR, já que as condições climáticas irão favorecer o crescimento, porém, a diminuição da AR no período seco não irá trazer benefícios.

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, izadora15gomes21@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, nauara.zootecnia@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, wanderson.adm2010@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, timao@udel.edu

<sup>5</sup> Universidade Federal de Goiás, wiltonladeira@ufg.br

**PALAVRAS-CHAVE:** forragicultura e pastagens, estrutura de dossel, intensidade de corte, *Megathyrus maximus*

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, izadora15gomes21@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, nauara.zootecnia@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, wanderson.adm2010@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, timao@udel.edu  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Goiás, wiltonladeira@ufg.br